



ARTIGO

SUSTENTABILIDADE E ESG NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O termo sustentabilidade sempre parece ser bem atual, afinal, cada segundo que vivemos é um pedaço do planeta que perdemos. Contudo, essa ideia surgiu no final do século XVII, quando os países europeus perceberam que poderiam reaproveitar as muitas sobras de madeiras – usadas para as construções de seus navios – para usar futuramente, evitando o descarte delas, dando, assim, um start à era do reaproveitamento.

O conceito de sustentabilidade no âmbito da construção civil carrega um compromisso com toda a cadeia de envolvidos – desde fornecedores, clientes até o consumidor final. São ações que se praticam já no projeto, no andamento e após as construções, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais a fim de garantir qualidade de vida hoje e para as futuras gerações.

Nos grandes centros urbanos, onde o impacto ambiental é severo e em ascensão, o viés dessa tendência é sugerir na planta a preservação do verde, por exemplo. As árvores, plantas, frutíferas e toda área verde que foi preservada em áreas comuns em condomínios, entre uma torre e outra ou até mesmo em corredores são elementos do que foi previsto em um projeto sustentável.

O ESG é uma sigla em inglês (environmental, social and governance) que significa em tradução livre: ambiental, social e governança. A aplicação desse termo na esfera da construção civil consiste em práticas empresariais voltadas aos critérios ambientais, sociais e de excelência em governança empresarial. Além disso, a ESG tem como principal inclinação investimentos com critérios de sustentabilidade. Os aspectos não-financeiros são abstraídos no molde do ESG, o que é de extrema relevância para uma organização que deseja ser sustentável. Esse modelo tem em sua vertente a abertura de informações e a medição de desempenho da gestão social e ambiental, bem como as práticas de governança de uma empresa. Sua sigla trás a visão financeira, o dinheiro dos investidores que sabem onde irão destinar seu capital.

Sustentabilidade, no entendimento moderno, é mais do que isso. É o pensamento estratégico da companhia, que integra esses aspectos não-financeiros considerados pelo ESG (sociais, ambientais e de governança) ao modelo de negócios voltado à geração de um impacto maior para a sociedade. Porém, a sustentabilidade pode ser lida ainda por muitos como um termo ultrapassado.

A construção civil sustentável se empenha em entregar mais que uma obra, mas sim um compromisso, uma experiência nesse conceito. As intervenções das construtoras visam diminuir ou cessar o aquecimento global, a poluição da água e do ar, as emissões de carbono e o desmatamento. Nessas ações também constam a gestão de resíduos, o reaproveitamento de água e a eficiência energética como elementos-chave durante o ciclo do projeto.

Segundo dados da pesquisa da Amcham (2021), com 178 lideranças de organizações no Brasil, 95% dos entrevistados afirmaram que as suas companhias estão engajadas no ESG, sendo que 37% destes têm um engajamento em planejamento ativo e estão mapeando os pontos a serem desenvolvidos; 31% dizem já ter um engajamento integral e integrado ao negócio, colocando a sustentabilidade na gestão estratégica; 26% vêm construindo este engajamento adotando práticas para minimizar seus impactos socioambientais; e 89% dos interrogados expressaram que já possuem algum nível de investimento direcionado para esse objetivo.

Enquanto a sustentabilidade tem por princípio minimizar os impactos negativos nas ações advindas do homem ao ambiente, o ESG observa os critérios e identifica oportunidades para definir um investimento responsável, sendo atualmente o termo preferido dos investidores e mercados de capitais. E, sim, o ESG está incorporado em sustentabilidade. É a direção de uma organização no sentido de um modelo de negócios sustentável.

Rodrigo Luiz Sanchez é engenheiro civil e Diretor Comercial da MSB Sanchez Construtora e Incorporadora Ltda.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Saúde convoca 200 pessoas para cirurgias eletivas



Secretária de Saúde, Gicelly Zanatta

Convocados devem comparecer a Central de Regulação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Saúde de Tangará da Serra está convocando 200 pessoas que estão na lista de espera do Estado de Mato Grosso – através da Central de Regulação – para cirurgias eletivas.

Segundo a secretária Municipal de Saúde, Gicelly Maria Lorenzi Zanatta Sousa, todas as pessoas que estão nesta primeira lista devem comparecer a Central de Regulação, que fica no prédio da Prefeitura, no primeiro andar, entre os dias 28 de março até 1º de abril, das 13h às 16h30, trazendo seus documentos pessoais, para atualização do cadas-

tro e andamento do procedimento cirúrgico.

“Esse chamamento é para que a pessoa se apresente na Central de Regulação para que possamos proceder com os próximos trâmites do agendamento e execução dessas cirurgias”, explica a secretária, ao destacar que desta lista podem ter algumas que já tenham feito a cirurgia, mas, mesmo assim, ela pede que entrem em contato com a Central de Regulação para que o procedimento possa ser baixado. Constam nesta lista os nomes de pessoas que já passaram por consulta com especialista e já tem pedido de cirurgia.

As cirurgias serão realizadas através do Programa Mais Cirurgias MT, nos municípios de Cuiabá e Arenópolis. “A maioria deles são para Cuiabá, então a gente pede que as pessoas compareçam na Central de

Regulação para andamento do processo”.

O PROGRAMA - Lançado em julho de 2021, o programa Mais MT Cirurgias, tem o objetivo de reduzir drasticamente a fila por procedimentos eletivos no estado. As cirurgias estavam suspensas no estado desde março de 2020, devido à pandemia, e estão sendo retomadas.

As cirurgias previstas, para todo o Estado, contemplam as especialidades de Geniturinário, Aparelho Digestivo, Ortopedia, Cardiovascular, Neurocirurgia e Oftalmologia. Dentre os exames de alta complexidade, estão: Ressonância Magnética, Ultrassonografia com Doppler, Tomografia Computadorizada, Cintilografia, Eletroneuromiografia, Arteriografia, Cateterismo e Colangiopancreatofiaendoscópica.

Lista disponível no site do Diário da Serra.

TODO ESTADO

SES orienta população que atualize dados cadastrais nas Unidades Básicas de Saúde

Assessoria SES

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) orienta que a população mato-grossense atualize os dados cadastrais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de seus respectivos municípios.

A medida é importante para aqueles que aguardam algum atendimento eletivo via Sistema Único de Saúde (SUS), pois é por meio das informações pessoais, como o número de telefo-

ne, que as equipes de Regulação entram em contato com os pacientes.

De acordo com a secretária adjunta de Regulação da SES, Fabiana Bardi, com o retorno dos atendimentos eletivos e incentivo do programa Mais MT Cirurgias, os municípios têm como desafio contatar o paciente que está na fila da regulação.

“É importante que as pessoas procurem a unidade básica de saúde de referência para o seu bairro

e atualize os dados como telefone e endereço. Dessa forma, os municípios não terão dificuldades em localizar o paciente que aguarda por uma consulta, exame ou cirurgia na Rede Pública de Saúde”, explica a gestora.

O Mais MT Cirurgias impulsiona a realização dos procedimentos eletivos por meio de um investimento de aproximadamente R\$ 105 milhões que possibilita a realização de até 138 mil procedimentos eletivos.